

Resumos – PsihD

Resumos da 1ª Mostra de Doutoramento em Psicologia – PsihD Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação Universidade de Coimbra Coimbra, Novembro de 2017

A PsihD – 1ª Mostra de Doutoramento em Psicologia decorreu a 6 de Novembro de 2017 e pretendeu ser um espaço de discussão científica e disseminação das investigações em desenvolvimento no âmbito do doutoramento em Psicologia na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra – FPCEUC.

O evento integrou o conjunto de atividades que decorreram no âmbito das comemorações do 37º aniversário da FPCEUC e dos 40 anos de Psicologia na Universidade de Coimbra.

Os resumos apresentados neste número da Revista Psychologica refletem a diversidade de propostas científicas, quer das áreas temáticas, quer dos momentos do percurso de investigação.

COMISSÃO CIENTÍFICA – Coordenador do Doutoramento em Psicologia, Joaquim Pires Valentim e Comissão de Coordenação do Doutoramento em Psicologia, Maria Cristina Canavarro, Maria Paula Paixão, Maria Salomé Pinho, Teresa Rebelo e Bruno Cecílio de Sousa

COMISSÃO ORGANIZADORA – Ana Rita Martins, Catarina Calado, Diana Ribeiro da Silva, Dulce Pereira, Lénia Amaral, Magda Jordão, Maria João Martins, Roberta Frontini e Susana Pereira

Implementation of a project about dyadic dimensions in sexual behaviours and motivations for childbearing among serodiscordant couples living with HIV in Portugal

Alexandra Martins, Maria Cristina Canavarro e Marco Pereira

Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Heterosexual transmission continues to be the most common route of HIV infection in Portugal, and often occurs within stable relationships. Serodiscordant couples confronted with HIV may face significant challenges; however, few studies have been conducted on HIV in the context of close relationships, particularly focusing on interpersonal variables and adopting a dyadic approach. To strengthen this couple-based approach, research must consider the relationship dynamics that contribute to the involvement in high-risk sexual behaviours related to HIV, and the motivations for childbearing and reproductive decisions. This work aims to present the implementation of a research project that was designed to understand and assess the psychosocial consequences of HIV serodiscordancy among heterosexual couples over time, regarding its impact on the individual and dyadic adjustment, on sexual behaviours and choices, as well as on the individual and shared reproductive decisions, emphasizing the importance of considering dyadic effects. This research project assesses both members of the couple and uses a prospective longitudinal design. The data collection is being carried out online and in the main departments of infectious diseases of Portuguese hospitals, using an assessment protocol that includes a questionnaire about sociodemographic and clinical data and self-reported questionnaires on individual and interpersonal variables, psychosocial adjustment, and relationship outcomes. The expected results of this study aim to define recommendations that will provide the development and implementation of specific interventions to help couples making informed decisions about HIV prevention and future fertility, and to support them in coping with the infection and maintaining a healthy and mutual supportive relationship.

Keywords: HIV infection; serodiscordant couples; high-risk sexual behaviours; motivations for childbearing

A violência conjugal na transição para a maternidade: Compreensão e intervenção com base nos contributos da psicologia evolucionária

Ana Rita Morais Martins, Daniel Rijo e Maria Cristina Canavarro

Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

O crescente reconhecimento da Violência Conjugal (VC) enquanto crime público, as elevadas taxas de incidência e o comprovado impacto adverso na saúde da vítima, principalmente durante fases de maior vulnerabilidade do ciclo de vida, como a maternidade, tornam prioritária a investigação e intervenção com grávidas vítimas. Apesar dos avanços sociais e jurídico-legais na caracterização do fenómeno e da implementação de medidas de apoio judicial, social e emocional imediato às vítimas, não existem modelos psicológicos específicos explicativos do impacto da VC na adaptação à maternidade, nem programas de intervenção validados que ajudem as vítimas a desenvolver competências intrapsíquicas de promoção da sua própria proteção a curto e longo prazos. Na ausência de modelos específicos, a Teoria das Mentalidade Sociais, enquadrada nos princípios da Psicologia Evolucionária, oferece um quadro compreensivo da dinâmica conflituosa experienciada por estas grávidas relativamente a representações de mentalidades/papéis sociais e regulação do afeto: por um lado, parece estar sobre estimulado o sistema de defesa/ameaça associado à VC; por outro, a maternidade ativa o sistema de afiliação, facilitador na prestação de cuidados e no estabelecimento de uma vinculação segura. Em Portugal, os modelos de intervenção para situações de crise e de inspiração feminista para vítimas, bem como a reabilitação a médio/longo prazo com agressores, apesar de indubitável utilidade, revelam-se incompletos por negligenciarem variáveis intrapsíquicas da vítima que possam ter um contributo determinante na sua própria proteção. Efetivamente, a investigação e prática clínica apontam para uma elevada probabilidade de novos envolvimento em relações com violência, reforçando-se a necessidade de intervenções estruturadas e continuadas a longo prazo com vítimas. Deste modo, a presente investigação pretende: (a) testar modelos preditivos do impacto de diferentes fatores na (in)adaptação das vítimas ao longo da transição para a maternidade; e (b) desenvolver, implementar e avaliar um programa de intervenção psicológica com vista à promoção da regulação do afeto e da autoproteção das grávidas vítimas.

Palavras-chave: violência conjugal; maternidade; programas de intervenção psicológica; psicologia evolucionária

A utilização de baterias computadorizadas para estudo das diferenças individuais: Validade de construto e de critério da Bateria Neurocognitiva da Universidade da Pennsylvania numa amostra de controlo saudável

Carolina da Motta^{1,2}, Célia Barreto Carvalho^{1,2}, Paula Castilho¹ e Michele T. Pato³

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores*

³*Suny Downstate Medical Center, New York, USA / Keck School of Medicine – University of South California, USA*

Este trabalho insere-se num projeto que pretende caracterizar os aspetos neurocognitivos e da cognição social em 3 grupos de participantes com diferentes graus de risco genético para a esquizofrenia. Para tal, é fundamental garantir uma abordagem metodológica robusta, recorrendo a instrumentos psicometricamente válidos e adequados para a população portuguesa. Este estudo analisa a validade de construto e de critério da Bateria Neurocognitiva da Universidade da Pennsylvania (PennCNB), uma bateria de testes para a avaliação de diversos domínios cognitivos relacionados com sistemas cerebrais específicos. Uma amostra de 154 participantes da população geral, 55 homens (36%) e 99 mulheres (64%), com idades entre os 17 e 61 anos ($M = 31.60$; $DP = 10.39$) realizaram as 19 tarefas constituintes da PennCNB. As correlações moderadas ou altas observadas entre as tarefas e o seu domínio respetivo, e mais baixas ou inexistentes nos restantes domínios, demonstram a validade de construto da bateria. A sensibilidade a diferenças de género em tarefas específicas replica alguns resultados tipicamente encontrados nas neurociências e oferece evidência da sua validade de critério. Em suma, os resultados obtidos nos estudos da versão portuguesa da PennCNB são muito semelhantes aos obtidos com a mesma população na versão original, indicando a sua fidelidade e encorajando o seu uso para estudos diversificados que requeiram uma avaliação eficaz, quer de domínios mais latos da neurocognição e da cognição social, quer de processos específicos inerentes aos mesmos.

Palavras-chave: esquizofrenia; endofenótipo; neurocognição; cognição social; avaliação

Treino de parentalidade *mindful* e compassiva para pais de bebês (TPMC-Baby): Desenvolvimento e estudo de fiabilidade e eficácia de uma intervenção de grupo

Daniela Ventura Fernandes^{1,2}, Helena Moreira¹ e Maria Cristina Canavarro^{1,2}

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Unidade de Intervenção Psicológica da Maternidade Daniel de Matos, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra*

O pós-parto constitui uma fase do ciclo de vida de maior vulnerabilidade, trazendo mudanças com impacto na vida do casal que, muitas vezes, sente dificuldades em lidar adequadamente com este período, de transição para a parentalidade. Essas dificuldades podem ter impacto negativo no estabelecimento de uma relação segura e positiva com o bebé, que poderá ter repercussões negativas no desenvolvimento da criança, saúde mental dos pais e conduzir, por exemplo, a baixa perceção de competência parental e ao desenvolvimento de sintomatologia ansiosa/depressiva. O desenvolvimento de intervenções psicológicas que ajudem os pais a ajustarem-se de forma adequada ao pós-parto e a desenvolverem competências parentais adaptativas revela-se, assim, necessário e essencial. No entanto, as intervenções existentes para este período focam-se essencialmente na mãe e na sua psicopatologia, não considerando a relação pais-bebé e não promovendo competências parentais que ajudem os pais a regular as suas emoções na relação com os filhos. O presente projeto pretende ultrapassar estas limitações ao desenvolver e testar a fiabilidade e eficácia do Treino de Parentalidade *Mindful* e Compassiva para Pais de Bebês (TPMC-Baby), uma intervenção focada na relação parental e na promoção de recursos psicológicos protetores bem conhecidos (*mindfulness* e autocompaixão), que podem ajudar os pais a adaptar-se melhor a esta fase, a estabelecer uma relação de vinculação segura com o bebé, e a desenvolver uma abordagem *mindful* e compassiva na parentalidade, que se estenderá para além do pós-parto.

Palavras-chave: período pós-parto; competências parentais; programa de intervenção cognitivo-comportamental

Psychopathic profiles in youth:**A latent profile analysis with implications for conduct disorder diagnosis**

Diana Ribeiro da Silva¹, Daniel Rijo¹ e Randall Salekin²

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Department of Psychology, University of Alabama, USA*

Callous-Unemotional traits were included in DSM-5 as a specifier for Conduct Disorder (CD; “Limited Prosocial Emotions” specifier). However, considerable evidence suggests that the psychopathic syndrome, combining not only Callous-Unemotional, but also Grandiose-Manipulative and Impulsive-Irresponsible deviant traits, must be considered when diagnosing CD. This study aimed to explore the benefits of including all psychopathic traits as CD specifiers. A forensic sample of 394 male youth was used to perform a latent profile analysis (LPA) based on the three-factor model of the Youth Psychopathic Traits Inventory-Short. Results indicated the existence of three different psychopathic profiles: one profile with low scores of psychopathic traits (Low Psychopathic Profile; LPP), one profile with average scores of psychopathic traits (Average Psychopathic Profile; APP), and another profile with high scores of psychopathic traits (High Psychopathic Profile; HPP). Replication of the LPA in a community sample of 481 male youth and in the combined sample ($N = 874$) yield the same psychopathic profiles. The forensic sample was then used to understand how different psychopathic profiles were related to relevant outcome variables. Differences were found on: the probability of a CD diagnosis, the number of comorbid diagnosis, recidivism risk, and aggression ($HPP > APP > LPP$). Overall, these results highlight the importance of considering the full range of the psychopathic syndrome, whereas looking only at Callous-Unemotional traits could make clinicians and researchers undervalue other relevant traits, particularly when assessing and/or intervening with conduct disordered youth.

Keywords: conduct disorder; psychopathy; DSM-5; latent profile analysis

Dhabuno muthabwa: Representação social do género nos bastidores da política partidária moçambicana

Dulce Passades Pereira^{1,2} e Joaquim Pires Valentim¹

¹*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Universidade Pedagógica - Moçambique, Faculdade de Ciências de Educação e Psicologia*

No contexto moçambicano, nas dinâmicas dos espaços privados e públicos, as capulanas ainda simbolizam as mulheres e as calças os homens. As representações sociais, os saberes locais, as práticas quotidianas e sobretudo os discursos (in)formais funcionam como um verdadeiro laboratório para analisar e indagar as questões de género, pois é nestes contextos que surgem expressões como *dhabuno muthabwa* que significa “agora estão a piorar”, ou ainda “hoje estão a piorar”. *Dhabuno muthabwa* é uma expressão que se tornou popular (particularmente) nos homens, no contexto das eleições autárquicas de 2013 e presidenciais de 2014, perante um cenário onde as mulheres apareciam como candidatas à presidência das câmaras municipais (fenómeno candidatas *versus* candidatos). A partir da teoria das representações sociais, as investigações a desenvolver neste doutoramento versarão sobre as dinâmicas de género nos silêncios e bastidores políticos em Moçambique num contexto de crise político-militar, por um lado, e de crise económico-financeira, por outro lado. A psicologia, assim como a psicologia social, ainda são campos científicos por lapidar em Moçambique, sobretudo quando se trata de cruzar este campo com os estudos de género, o que se torna ainda mais desafiante pela falta de indagação nesta direcção. A pesquisa de doutoramento em curso procura colmatar esta lacuna, centrando-se na análise psicossocial da participação política das mulheres nos eventos políticos de cidadania e democracia e reflecte sobre a situação das ‘donas’ das eleições no contexto pós-2014, tendo também em conta o recorrente discurso governamental de “inclusão”, ou melhor, de “governo inclusivo”. Os estudos empíricos realizar-se-ão através de entrevistas semi-estruturadas e de grupos focais de discussão com informantes-chave (mulheres e homens) dos partidos políticos FRELIMO, RENAMO e MDM, bem como de análise documental de material político daqueles três partidos, elaborado desde as eleições autárquicas de 2013 até às eleições legislativas de 2018, presidenciais e provinciais de 2019.

Palavras-chave: género; psicologia política; representações sociais; política moçambicana

Promoting maternal mental health: Applicability and effectiveness of an eHealth intervention for Portuguese postpartum women

Fabiana Monteiro, Ana Fonseca, Marco Pereira e Maria Cristina Canavarro

Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Postpartum women who are not at an immediate risk of developing postpartum depression still face several challenges that may have a negative effect in their mental well-being, such as dealing with child care tasks, changes in marital and social relationships and transitioning back to work. One effective way of overcoming the practical barriers to help seeking and improve the utilization of psychological intervention among these women is delivering it through eHealth technologies (web-based interventions). E-mental health tools for mental health promotion (and consequently for disease prevention) can be delivered at a very low cost and have long-term positive outcomes beyond the reduction of psychopathological symptoms, while also contributing to an efficient use of health services. In this context, this project aims to assess the applicability and effectiveness of *Be a Mom* – a web-based intervention for the promotion of mental health of non-risk postpartum women. *Be a Mom* is based on cognitive-behavioral therapy principles, considers the specificities of the perinatal period, and is centered on the enhancement of psychological competences such as acceptance and self-compassion. These competences are known to improve maternal well-being and self-efficacy, as well as to increase positive interactions with the self, the baby and significant others. A randomized controlled trial will be conducted to assess the effectiveness of *Be a Mom* in low-risk women. Women will be randomly assigned to the web-based intervention or to the control condition. Post-intervention improvements and long-term effects on individual, marital and maternal outcomes will be considered, along with *Be a Mom*'s feasibility and usability, users' satisfaction, as well as its cost-effectiveness.

Keywords: mental health promotion; eHealth interventions; postpartum women; cognitive behavior therapy

Análise psicométrica da Escala Esperança no Trabalho: Um estudo com alunos do ensino secundário a frequentarem diferentes percursos educativos

Francisca Duarte, Maria Paula Paixão e José Tomás da Silva

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

O conceito de esperança tem sido estudado desde a Antiguidade e, ao longo dos tempos, foi alvo de interesse dos mais variados domínios do conhecimento. No campo da Psicologia tem sido objeto de análise em diversos contextos e, nas últimas décadas, têm-se multiplicado as investigações em torno deste conceito. A esperança, força basilar na promoção do funcionamento ótimo do indivíduo, quando aplicada ao domínio do trabalho constitui um constructo importante da Psicologia Vocacional, pois permite uma melhor compreensão da carreira do indivíduo, nomeadamente perante a exposição ao risco e à adversidade. Consequentemente, estudar a esperança de trabalho em estudantes a frequentar o ensino secundário (percursos de prosseguimento de estudos e de dupla certificação) clarifica o impacto deste constructo multidimensional (Agência, Trajetórias e Objetivos) sobre as atitudes e os comportamentos de planificação de carreira por parte dos estudantes em momentos normativos de transição, caso do ensino secundário para o mercado de trabalho e/ou para o ensino superior. O objetivo do presente estudo, inserido numa investigação de âmbito longitudinal que pretende averiguar a adaptabilidade de carreira e a organização da temporalidade subjetiva num momento crítico de transição, é o de analisar a *dimensionalidade e a confiabilidade da Escala Esperança de Trabalho (Work Hope Scale - WHS)* num grupo de estudantes a frequentar o 11º ano de escolaridade em escolas da zona centro de Portugal ($N = 490$). Utilizando diversos procedimentos de análise fatorial exploratória, identificámos diversos problemas na tentativa de replicação da estrutura original proposta pelas autoras desta escala. Obtivemos uma versão reduzida e unidimensional da WHS integrando predominantemente itens das subescalas Agência e Trajetórias, a qual evidencia bons índices de consistência interna.

Palavras-chave: esperança; ensino secundário; carreira; Escala Esperança de Trabalho

Preocupações financeiras em tempos de instabilidade macroeconómica: Um estudo com famílias com filhos adultos emergentes

Gabriela Fonseca^{1,2}, Carla Crespo¹ e Ana Paula Relvas^{1,2}

¹*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra*

A emergência de circunstâncias macroeconómicas desfavoráveis acarreta desafios psicossociais para indivíduos e famílias. Contudo, o impacto da mais recente crise económica encontra-se pouco explorado na literatura científica. Além disso, a investigação focada em períodos de crise anteriores é sobretudo norte-americana, centrando-se quase exclusivamente em famílias com filhos adolescentes. No contexto português atual, são impostos reptos particulares às famílias com filhos adultos emergentes (i.e., 18-29 anos), uma vez que o ambiente de instabilidade macroeconómica pode dificultar tarefas desenvolvimentais específicas desta fase, tais como a aquisição de independência financeira dos filhos e o seu *launching*. Este estudo pretende investigar as preocupações financeiras de famílias nesta etapa do seu ciclo de vida. Especificamente, pretende-se estudar as associações entre indicadores objetivos de adversidade económica na família (existência de dívidas, rendimento, e decréscimo nos rendimentos, mudanças negativas no trabalho), variáveis sociodemográficas e familiares (e.g., número de filhos e funcionamento familiar) e preocupações financeiras reportadas por adultos emergentes e pelas suas figuras parentais. A amostra deste estudo envolveu 508 indivíduos de 173 famílias portuguesas. Atendendo à estrutura agregada dos dados, procedeu-se a uma análise multinível. Os resultados demonstraram que 59% da variabilidade das preocupações financeiras era partilhada pelos elementos da família. Os indicadores objetivos de adversidade económica, mas não o nível socioeconómico, mostraram-se significativamente associados às preocupações financeiras. Níveis mais elevados de preocupações foram reportados por mulheres, figuras parentais, elementos de famílias monoparentais e indivíduos com piores perceções de funcionamento familiar. Foram ainda encontradas interações entre as variáveis em estudo, sendo que as dívidas e o rendimento apenas prediziam as preocupações das figuras parentais, e as mudanças negativas no trabalho não prediziam as preocupações de indivíduos com melhores perceções de funcionamento familiar. Em suma, este estudo permitiu uma primeira identificação de fatores individuais e familiares associados à experiência de *stress* económico em famílias portuguesas com filhos adultos emergentes.

Palavras-chave: adversidade económica; preocupações financeiras; famílias com filhos adultos emergentes; análise multinível

Representações sociais, preconceito implícito e explícito frente aos imigrantes brasileiros em Portugal: Um estudo com imigrantes e autóctones

Giovanna Barroca de Moura¹, Joaquim Pires Valentim¹ e Maria Natália Pereira Ramos²

¹*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Universidade Aberta*

A presente pesquisa de doutoramento tem dois objetivos principais: 1) estudar as representações sociais sobre imigração, imigrante e brasileiros; 2) estudar o preconceito explícito e implícito face aos imigrantes brasileiros por parte de portugueses e de imigrantes brasileiros em Portugal. Para tanto, iremos utilizar os seguintes instrumentos com participantes portugueses e imigrantes brasileiros residentes na região de Lisboa: um questionário sociodemográfico; o Teste de Associação Livre de Palavras, a fim de captar a objetivação das representações sociais; o Teste de Associação Implícita, adaptado para imigrantes brasileiros, com a finalidade de avaliar o preconceito implícito face aos imigrantes brasileiros; uma escala de preconceito (explícito) face aos imigrantes brasileiros. Destaca-se que não encontramos nenhum estudo que investigasse o preconceito explícito e implícito face a imigrantes brasileiros em Portugal, apesar da importância de estudar este grupo tendo em conta a sua prevalência neste país. A importância deste projeto reside, em grande parte, no facto de contribuir para o estudo da objetivação e ancoragem das representações sobre a imigração, o imigrante e os brasileiros na sociedade portuguesa, bem como para a compreensão das relações entre formas implícitas e explícitas do preconceito.

Palavras-chave: representações sociais; preconceito; imigrantes brasileiros em Portugal

Interactions between ventral and dorsal streams: The case of hands and tools

Lénia Amaral e Jorge Almeida

*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

One of the most remarkable human abilities is that of recognizing complex objects in a fraction of a second. During visual object processing, many object properties (e.g., the blade of a knife) come online in an intricate web of object-related knowledge. Decoding these properties and successfully recognizing and interacting with a target object are supported by a set of segregated structures in the visual system. An example of the most prominent are the dorsal visual stream and the ventral visual stream. Here, we explored how tool and hand items interfere with each other under different experimental conditions that bias the processing towards the dorsal or ventral visual streams. We have conducted behavioral experiments where healthy participants ($n = 58$) and patients presenting lesions ($n = 3$) within the dorsal stream (apraxia) categorized pictures of tools or hands that were preceded by invisible prime pictures of hands or tools respectively. Results show that for healthy individuals invisibly presented hands interfered with the processing of tools and vice versa, whereas for apraxic patients the effect is only present when invisible tools precede the target hands. These preliminary data show that the processing of these two categories is truly related functionally (and neurally).

Keywords: visual-system; objects, manipulation; recognition

Future spontaneous thoughts in older adults: Developing a method to test them in the laboratory

Magda Jordão¹, Rafaela Miranda¹, Maria Salomé Pinho¹ e Peggy L. St. Jacques²

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*School of Psychology, University of Sussex, Brighton, Reino Unido*

In the past decade, the idea that memories and future simulations share constructive episodic processes has received increased attention. As a result, prolific research on the similarities and differences between remembering and imagining has been developing, based on neuroimaging, neuropsychological, and cognitive data. In the area of aging, however, several questions remain to be fully explored. One of those questions relates to retrieval conditions: are memories and simulations of the future affected by age in the same way under voluntary and involuntary retrieval? This question is particularly important when we consider emotion related age effects, namely, the age-related positivity effect (i.e., the older adults' preference for positive information). Would that effect extend to future simulations, particularly, in involuntary retrieval? Involuntary thoughts are common in our daily live, thus it is important to examine whether older adults spontaneously imagine a rosier future that could influence their decisions. In the present study, we aimed to develop a controlled laboratory method to test the age-related positivity effect in future simulations in order to more accurately report the number of spontaneous thoughts in older participants. The procedure consisted of a vigilance task with emotional cues and low cognitive load conditions, divided in two parts. Between them, 27 participants performed a self-related task aimed at priming spontaneous thought, future oriented in particular. We found that priming biased the temporal orientation of spontaneous thoughts towards the future. Present limitations and further adaptations to the task, aimed at improving the overall number of elicited spontaneous thoughts, are discussed.

Keywords: aging; spontaneous thoughts; priming; future simulation

Linking mother's difficulties in emotion regulation and children/adolescents' emotional eating: The mediating role of mindful parenting and children/adolescents' depressive symptoms

Maria João Gouveia^{1,2}, Maria Cristina Canavarro^{1,2} e Helena Moreira¹

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra*

Children and adolescents have been shown to have increased disturbed eating behaviors such as emotional eating. Emotional eating has been described as an emotional relief, frequently occurring in response to difficulties in dealing with negative emotions. Although the emotional regulation processes in children/adolescents may be influenced by their parents' emotional regulation processes and by the parenting relationship, little is known about parent's correlates and how parenting can be associated with emotional eating. Additionally, there are no studies on the relationship between mindful parenting and children/adolescent's emotional eating. The objective of this study is to explore whether mother's difficulties in emotion regulation (DER) could be associated with children/adolescent's emotional eating, through mindful parenting skills and children/adolescent's depressive symptoms. The sample consisted of 816 mother-child/adolescent dyads. Children and adolescents were between 8 and 18 years old and were recruited in public schools and in the nutrition outpatient services of two public hospitals. Mothers completed self-report measures of difficulties in emotion regulation (Difficulties in Emotion Regulation Scale) and mindful parenting (Interpersonal Mindfulness in Parenting Scale), and children/adolescents completed measures of depressive symptoms (Centre for Epidemiological Studies Depression Scale for Children) and emotional eating (Dutch Eating Behavior Questionnaire). A sequential mediation model was tested using PROCESS. Mother's DER was only indirectly associated with emotional eating. Specifically, higher levels of mother's DER were associated with less mindful parenting skills, which was associated with more depressive symptoms in children/adolescents, and in turn was associated with higher levels of emotional eating. Emotional regulation processes in the parent-child relationship should not be neglected when preventing and treating disordered eating behaviors. This study highlights the importance of mother's DER and mindful parenting on children/adolescents' depressive symptoms and emotional eating. Strategies that promote a functional emotional regulation of mothers and mindful parenting skills should be implemented when preventing and treating disordered eating behaviors in children/adolescents.

Keywords: difficulties in emotion regulation; mindful parenting; depressive symptoms; emotional eating

Recovery and emotional regulation in early psychosis: Understanding the processes and evaluating a compassion-based intervention

Maria João Martins^{1,2}, Célia Barreto Carvalho³, António Macedo^{2,4}, Ana Telma Pereira² e Paula Castilho¹

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Instituto de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra*

³*Departamento de Educação, Universidade dos Açores*

⁴*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra*

Research informing clinical practice in early psychosis has been suggesting implementing recovery-informed interventions. Therefore, interventions should promote richer and more positive self-experiences across several dimensions. Psychotherapeutic models and interventions have been shifting from a symptom-focused approach to a more person-based approach, highlighting the importance of constructs such as acceptance, compassion and mindfulness. This paradigm shift entails clinical and research implications not only regarding intervention targets, but also for assessment and research on psychological mechanisms. The present project aimed: (1) to contribute to the development and validation of adequate assessment tools through the development and validation of a clinical interview for psychotic disorders based on the recovery model; and the development and/or validation of self-report measures; (2) to extend the understanding on processes underlying the development and maintenance of psychotic symptoms and their impact; and (3) to develop, implement and evaluate a new compassion-based group intervention for people with early psychosis. In relation to aim (1) the Clinical Interview for Psychotic Disorders (CIPD) will be presented. Results from the experts' evaluation showed that CIPD questions were evaluated as pertinent and clear for the target population. Good preliminary results on interrater reliability were found. Adequate psychometric properties were also found for the Portuguese validation on the Voices Acceptance and Action Scale and two new questionnaires – the Willingness and Acceptance of Delusions Scale and the Anti-Psychotic Medication Adherence Scale. Regarding the psychological processes underlying psychotic symptoms (aim 2) results showed that fears of compassion mediated the relationship between psychotic symptoms and distress. With respect to aim (3) the Compassionate Approach to Schizophrenia and Schizoaffective Disorder (COMPASS) will be presented. COMPASS is a 12-session, group-format, compassion-based intervention aimed at helping people with psychosis develop compassionate relationships with the self and others. Preliminary results showed significant improvement in fears of compassion, self-criticism, social functioning and psychotic symptoms at post-intervention. In conclusion, the instruments and intervention presented are expected to have important clinical and research implications.

Keywords: psychopathological assessment; compassion; early psychosis; recovery

Desenvolvimento e estudo de eficácia de um programa de intervenção via telefone para doentes oncológicos da região autónoma dos Açores

Marina Sousa^{1,2}, Célia Barreto Carvalho^{1,2}, Helena Moreira¹ e Maria Cristina Canavarro¹

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores*

O aumento anual do número de novos casos de cancro na região autónoma dos Açores (RAA) e a contínua deslocação de doentes oncológicos para Portugal continental para tratamentos levantam não só preocupações de adaptação psicológica à doença, mas também de prestação de cuidados de suporte adequados. Importa, então, desenvolver intervenções capazes de fazer face às necessidades psicossociais e melhorar a adaptação psicológica dos doentes oncológicos da RAA. Este projeto visa 1) avaliar, retrospectivamente, as necessidades psicossociais e a adaptação psicológica de um grupo de 100 sobreviventes da RAA e, com base nesta avaliação, 2) desenvolver uma intervenção, via telefone, e avaliar a sua eficácia numa amostra de 60 doentes oncológicos, capaz de fazer face às necessidades psicossociais avaliadas e melhorar a adaptação psicológica destes doentes. Para se concretizar o objetivo 1, será implementado um protocolo de avaliação de cariz misto (instrumentos de autorresposta e entrevista estruturada). No que concerne ao objetivo 2, a eficácia da intervenção será avaliada através de um estudo clínico controlado aleatoriamente (*Randomized Controlled Trial*), sendo os participantes divididos aleatoriamente pelas condições experimentais (sujeito a intervenção) e controlo (sem intervenção). Os participantes serão avaliados em três momentos distintos: antes e após a intervenção e no *follow-up* (6 meses após o final da intervenção). Os dados recolhidos serão alvo de análise quantitativa e qualitativa. Os dados quantitativos serão analisados através de estudos correlacionais e de análise multivariada, enquanto os dados qualitativos analisar-se-ão através da análise de conteúdo. Os resultados decorrentes deste estudo podem contribuir para o avanço do conhecimento científico ao avaliar a adaptação psicológica dos sobreviventes da RAA e orientar a construção e a avaliação da eficácia de uma intervenção, via telefone, que pretende responder a uma das preocupações dos profissionais de saúde da RAA, nomeadamente a carência de intervenções de suporte capazes de atender às necessidades psicossociais dos doentes oncológicos açorianos.

Palavras-chave: doença oncológica; intervenção via telefone; necessidades psicossociais

Qualidade de vida familiar e deficiência intelectual: A perspectiva de pais, irmãos e dos próprios

Raquel Alveirinho Correia^{1,2} e Maria João Seabra Santos¹

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco*

A Qualidade de Vida Familiar (QdVF) tem interessado os investigadores, em particular na área da deficiência intelectual (DI), pois oferece uma visão positiva e compreensiva para avaliar as famílias de pessoas com DI. No entanto, o seu estudo tem apresentado limitações, nomeadamente por apenas se considerarem as percepções do cuidador principal/pais da pessoa com DI nesta avaliação. O presente projeto de investigação tem como objetivo conhecer a QdVF em famílias de pessoas com DI, através das percepções dos próprios, dos seus pais e dos seus irmãos. Numa primeira fase, de índole qualitativa, são exploradas as percepções acerca de QdVF de pessoas com DI através de grupos focais, as percepções de irmãos de pessoas com DI mediante entrevistas individuais e as percepções de pais de pessoas com DI utilizando entrevistas com foto-eliciação. Numa segunda fase, são usados métodos quantitativos para validar um instrumento de avaliação da QdVF, com base nos dados recolhidos na primeira fase. Os resultados preliminares mostram que, para os três grupos em estudo, o aspeto mais importante para uma boa QdVF são as relações familiares. Apesar deste aspeto em comum, surgem diferenças entre as perspetivas de pais, irmãos e pessoas com DI. Existem ainda algumas especificidades em diferentes etapas do ciclo de vida da família, nomeadamente em fases mais tardias, assumindo grande predominância as preocupações com o futuro. De sublinhar que estas preocupações são também referenciadas pelas próprias pessoas com DI. Assim, para conhecer aprofundadamente a QdVF em famílias de pessoas com DI é importante considerar as perspetivas dos diferentes elementos que a constituem, incluindo a própria pessoa com DI. Importa, ainda, identificar os domínios que a compõem e as variáveis que a influenciam, com o objetivo de criar condições para uma avaliação mais detalhada e posterior intervenção, no sentido de melhorar a QdVF nestas famílias.

Palavras-chave: família; deficiência intelectual; qualidade de vida familiar

**Paediatric overweight and obesity:
Individual and familial adaptation of parents, children and adolescents**

Roberta Frontini, Maria Cristina Canavarro e Helena Moreira

*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

Paediatric overweight/obesity is a serious public problem with increasing prevalence. It has physical and psychosocial complications impacting the entire family. It is thus important to understand the familial, parental and individual factors associated with the psychosocial adaptation of those children/adolescents. This project comprised four cross-sectional studies: The first included 264 parent-child dyads divided into 3 groups (healthy-weight, overweight and obesity); the second, 223 mother-child dyads divided into 2 groups (healthy-weight and obesity); the third, 297 mother-child dyads divided into 2 groups (healthy-weight and overweight/obesity); and the fourth study, 182 dyads of children/adolescents with overweight or obesity and their mothers. Individual adaptation variables were self-reported by children/adolescents (quality of life, psychopathological symptoms, body esteem and social life) and parents (quality of life, anxiety and depressive symptoms). Family cohesion, parenting stress (PS) and parenting styles were evaluated by parents. Children/adolescents' weight and height were assessed. Children/adolescents with overweight/obesity and their parents reported lower levels of quality of life (QoL) and higher levels of psychopathological symptoms than their healthy weight counterparts. Mothers of children/adolescents with overweight/obesity reported higher levels of PS, lower levels of family cohesion (FC), and used a more permissive parenting style than mothers of children/adolescents with healthy-weight. The association between parent's anxiety symptoms and the QoL of children/adolescents was mediated by the psychological problems of adolescents. Higher levels of PS were associated with poorer QoL in children/adolescents through the use of the permissive parenting style. The relationship between FC and weight was sequentially mediated by mothers' QoL and children's/adolescents' externalizing symptoms. The relationship between FC and internalizing symptoms was mediated by children's/adolescents' body esteem and social life. This thesis provided a better understanding of the adaptation of children/adolescents with overweight/obesity and their parents, highlighting the importance of multidisciplinary family interventions, emphasizing the connection between parent-child adaptation outcomes.

Keywords: adaptation; children/adolescents; family; obesity

Individual and interpersonal determinants and processes in the adjustment of bereaved parents

Sara Albuquerque¹, Isabel Narciso² e Marco Pereira¹

¹*Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa*

The death of a child impacts negatively several dimensions of parents' lives and parental adjustment encompasses coping with individual grief and relational processes. In this study we aimed to identify the determinants and processes (individual, shared and relational) underlying parents' individual and marital adjustment. In the first phase, a systematic review of empirical studies on the topic of marital adaptation of bereaved parents was conducted. The second phase involved a cross-sectional examination of adjustment processes and outcomes in a sample of bereaved parents, including both quantitative ($N = 197$) and qualitative ($N = 18$) data. The third phase focused on couple's interdependence ($N = 227$ bereaved couples assessed at 6, 13, and 20 months post-loss). Results from the systematic review of studies (phase I) indicated that a child's death can have cohesive as well as detrimental effects on the couple's relationship, depending on situational, dyad- and individual-level factors. In the empirical studies of the second phase, being a female, having lost a younger child, having higher levels of resilience, internalized continuing bonds and stress communication by the partner were associated with higher levels of posttraumatic growth. Also, significant indirect effects of parents' grief response on dyadic adjustment were found through several dyadic coping forms. In the qualitative studies, several perceptions of positive interpersonal coping and mutual influences between individual and marital adjustment were identified. Finally, effects in parents' meaning-made both of own and partners' individual coping were found (third phase). The results from the present project highlight the need to recognize 1) the specific effect of the death of a child on marital relationships, 2) the complex and bidirectional relationship between individual grief and the marital relationship, and 3) the potential protective effect of the interpersonal processes for parents individually and as couples.

Keywords: death of a child; couple relationship; dyadic coping; posttraumatic growth

Longitudinal relationships between dyadic and psychosocial adjustment across the transition to parenthood

Stephanie Alves, Ana Fonseca, Maria Cristina Canavarro e Marco Pereira

Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Relationships between dyadic and individual adjustment across the transition to parenthood have been widely recognized in many countries. However, previous studies have been limited to the unique consideration of psychological distress (rather than positive dimensions of individual adjustment such as quality of life [QoL]), and few of them have explored the direction of effects longitudinally. This study examined the longitudinal associations between dyadic adjustment and psychological distress and QoL. Participants were 87 couples who completed self-reported questionnaires assessing dyadic adjustment (RDAS), psychological distress (HADS) and QoL (EUROHIS-QOL 8-item index) at three measurements times: during the second trimester of pregnancy (T0), at 6 weeks (T1) and 6/9 months (T2) postpartum. Cross-lagged effects of dyadic adjustment on psychological distress and QoL (and vice-versa) were estimated by structural equation modelling for men and women separately. Couple's scores on dyadic adjustment decreased over time, while couple's levels of depressive symptoms increased. No significant changes were obtained for anxiety and QoL. For women, none significant cross-lag path was found. For men, (a) higher dyadic adjustment at T0 predicted higher QoL at T1, (b) higher QoL at T0 predicted higher dyadic adjustment at T1, (c) higher dyadic adjustment at T1 predicted higher QoL at T2, and (d) higher levels of depressive and anxiety symptoms at T0 predicted lower dyadic adjustment at T1. Contrary to the strong evidence about the links between dyadic and individual adjustment in women, we only found significant associations for men. They may particularly benefit from positive interactions with their spouses, which may prevent them to experience increased burden (e.g., by engaging in shared activities). Conversely, when men experience more psychosocial difficulties, their interactions with spouses become less positive in the long-term. Interventions focusing on fostering the couple's relationship and minimizing psychosocial difficulties should consider these gender-specific relationships.

Keywords: dyadic adjustment; psychosocial adjustment; transition to parenthood; longitudinal study

Decent work, work motivation and psychological capital: Two empirical studies

Tânia Ferraro¹, Leonor Pais¹, Nuno Rebelo dos Santos² e João Manuel Moreira³

¹*Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra*

²*Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora*

³*Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa*

The Decent Work (DW) concept, proposed by the International Labour Organization, can be enriched by the contribution of a Work, Organizational and Personnel Psychology (WOPP) perspective. We present here two empirical studies carried out to analyze the relationships between DW, work motivation and psychological capital (PsyCap) among knowledge workers in Portugal and Brazil. In the study 1, the Decent Work Questionnaire, a previously validated measure of 7 dimensions of DW from a WOPP perspective, the Multidimensional Work Motivation Scale, and the Psychological Capital Questionnaire were administered to 2912 knowledge workers. Relations among concepts were analyzed through canonical correlations analysis and linear regression. Two significant canonical correlations variates were found. The first one indicated that Fulfilling-and-productive-work is associated positively with Intrinsic and Identified-work-motivation, and negatively with Amotivation. The second one associated negatively Social-protection with Extrinsic-material-work-motivation. Results from linear regression analysis support the idea that DW promotes PsyCap. In the study 2, the same instruments were administered to 3004 knowledge workers (the previous sample with $N = 2912$ was included). This second study aimed to investigate the DW as a predictor of work motivation exploring the role of PsyCap in mediating this relationship. The structural equation modeling (SEM) was performed. The results from SEM analyses support the hypothesized model, showing the predictor role of DW and full and partial mediation effects of PsyCap in different relationships between DW and work motivation variables. The results of the two studies suggest that DW is an important predictor of work motivation and psychological capital, and PsyCap is an important mediating variable in the promotion of autonomous work motivation. Limitations of the studies and practical implications for human resources management are presented.

Keywords: decent work questionnaire; knowledge workers; canonical correlations; structural equation modeling